

REDOMA

Desde a primeira vez que a vi
Meu objetivo era quebrar
A redoma de vidro que a encobria
Eu lutei com todas as minhas forças
Para conseguir tal intento
Pois sabia que
Envolta na cúpula
Havia um precioso tesouro
Que eu haveria de descobrir
Mas o vidro era resistente
E minha forças nem tanto
Mas num golpe certo
Eu estilhacei o invólucro que a cobria
E radiante de felicidade
Pus-me a contemplá-la
Mas na obsessão
De vê-la toda e única
Vê-la nua e bela
Não percebi que ela agilmente
Recolhia os cacos
E começava a colá-los com paciência
E quando por um momento
Eu parei de sorrir
Notei que a redoma havia sido reconstruída
E se antes pelo menos
Eu conseguia vê-la sob o vidro
Agora as emendas entre os cacos
Tornaram a redoma mais forte
Mais resistente e mais opaca